Inaugurada a 1^a escola do bairro Telebrasília

A primeira escola do novo bairro Telebrasília, no Riacho Fundo, foi inaugurada ontem pela secretária de Educação, Ana Maria Villaboin, beneficiando cerca de 300 crianças da comunidade. Na inauguração, além da secretária que compareceu representando o govenador Joaquim Roriz, estiveram presentes o diretor-executivo da Fundação Educacional, Marco Antônio Moraes; a ex-secretária de Educação, Eurides Brito, e o administrador de Riacho Fundo, Rubens Alves Gomes.

Durante a solenidade, a secretária Ana Maria entregou à aluna da 6ª série, Marilene Gomes, de 14 anos, um prêmio por vencer o concurso que escolheu a bandeira da escola. O centro de Ensino da Telebrasília é o terceiro do Riacho Fundo e já se encontra em funcionamento desde julho. Durante sua construção, que durou cerca de três meses, as crianças do novo assentamento frequentaram as salas de aulas de escolas públicas do Plano Piloto, sendo transportadas gratuitamente por um ônibus da secretaria de Educação.

Segundo a secretária, a construção de mais essa escola vem confirmar a prioridade do governo Roriz com a educação. "Esse centro



Marilene, Rubens Alves e Ana Maria exibem os símbolos da escola

vai possibilitar que as crianças de Telebrasília possam estudar próximas de suas residências", disse. Oferecendo até a 6ª série do 1º grau, o centro conta com um quadro de 18 professores e, de acordo com o diretor, Cosmo Duarte, já atende 90% das crianças em idade escolar em Telebrasília, que estejam dentro dos limites de séries da escola.

Apesar de Riacho Fundo ser considerado a cidade-satélite mais segura do DF, o centro de ensino já solicitou um batalhão escolar, que fica dentro dos portões da escola. Já para o lado de fora, o administrador Rubens Gomes afirma que os dois postos de policiamento da PM em Riacho Fundo, mais o auxílio da polícia montada, são suficientes. "Não contamos com um policiamento ostensivo porque temos baixo índice de criminalidade e procuramos deixar a cidade sempre limpa para evitar que os marginais possam se esconder em matagais", declarou Gomes.